UEM comemora 50 anos de sua primeira publicação científica

6 de agosto de 2024

A Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem) comemora neste mês os 50 anos da Revista Unimar, primeiro periódico da editora e também a primeira publicação científica da UEM. A revista foi lançada em agosto de 1974 e passou por muitas transformações editoriais no decorrer dos anos. Em 1997, adotou o nome Acta Scientiarum, em que permanece ativo. Antes da mudança de nome foram publicados 38 volumes. Os primeiros números com o novo nome foram lançados em 1998. Desde então, foram publicados 446 volumes, totalizando 484 edições.

"Como diretor da Eduem, é uma honra celebrar junto com toda a comunidade da UEM os 50 anos de criação da revista Unimar, que foi a primeira publicação científica da Universidade, o que lhe confere uma importância imensa, pois iluminou o caminho para a criação de todos os outros periódicos. Portanto, podemos afirmar que ela é um veículo de extrema relevância e que, hoje, é a semente de todas as revistas que integram o portal de periódicos da UEM", diz diretor da Eduem, Angelo Priori.

A publicação que no início era formatada com conteúdo misto, contendo várias áreas do conhecimento, passou a ser organizada em coletânea de periódicos, subdividida por campos de conhecimento. Atualmente, abriga oito periódicos nas seguintes áreas: agronomia; ciências animais; ciências biológicas; ciências humanas e sociais; ciências da saúde; educação; linguagem

e cultura; e tecnologia. As publicações são gerenciadas pela editora, porém, cada área tem um editor específico, que é especialista na área.

O responsável pela Divisão de Projeto Gráfico e Design da Eduem, Marcos Kazuyoshi Sassaka esteve à frente por alguns anos da diagramação da revista a partir de agosto de 1985, quando começou a trabalhar na UEM. Ele explicou que a produção teve várias transformações no decorrer do período de colaboração com o projeto gráfico da revista.

Sassaka revela que há 50 anos, produzir periódicos era um processo difícil e complexo. A edição e revisão dos textos eram feitas de forma manual ou em máquinas de escrever, exigindo reescritas extensivas. A diagramação demandava corte e colagem física de textos e imagens, enquanto a impressão usava tipos móveis ou chapas metálicas.

O editor-chefe da Eduem, Carlos Herold Junior, explica que a primeira publicação periódica contínua da universidade sempre teve um retorno considerável, beneficiando tanto os editores quanto os departamentos e projetos da instituição.

Da Redação
Foto – Reprodução

COMPARTILHE: